

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

Pela melhoria da situação mundial

TERMINOU 1973 e, apesar de todos os esforços feitos no sentido da paz, nem por isso o mundo entrou mais esperançado em 1974! A guerra continua acesa em muitos lados, trazendo consigo o luto, a miséria e a imoralidade a muitos povos. É obvio que grande parte de países pacíficos, por natureza, sofrem as consequências deste estado de coisas. Não, podemos, com efeito, ser optimistas pois os tempos não vão propícios a tal estado de espírito. O facto não nos impedirá, porém, de continuarmos a seguir o nosso caminho. Caminho que escolhemos conscien-

temente. Queremos paz na justiça; acreditamos e defendemos a igualdade de todos em face da lei, e continuaremos a lutar pelo princípio da não intervenção na vida alheia. Estes propósitos exigem-nos, por outro lado, que não consintamos, também, que os outros se imiscuam na nossa própria vida. Esse direito que nos cabe, até mesmo pelo respeito que temos pelos interesses dos outros, não tem merecido o acolhimento devido. E é ver-se como, espicaçados pelo ódio, certos povos nos atacam, pelas armas e pela diplomacia, atidos a novos conceitos de estar no mundo,

de direitos dos povos e até de civilização. Os sentimentos de amor, de paz, de calor familiar, que ressoam no coração dos homens, estão embutidos ou transformados por novos modos de ser que, todos sabemos onde nasceram e donde vêm. Por tudo isto que nos toca pela porta e grassa pelo mundo, e ainda pelo ar impassível com que este assiste à falta de autoridade, ao crime, ao vício, ao terrorismo, à devassidão, o mundo começa desesperado o ano que ainda vai nos seus primeiros passos. Torna-se necessário, imperioso mesmo, revestirmo-nos de Boa Vontade, nós e todos os povos civilizados, para nos não pouparmos a esforços na tentativa de se conseguir o desanuviamento da tensão internacional. E não podemos ficar-nos pelos votos; pelas bonitas palavras. Temos, todos, de trabalhar, activamente, para que, entre os homens, de todos os continentes e de todas as etnias, se gere um esforço permanente e positivo que alcance a melhoria da situação mundial. Ela alcançar-se-á se todos e cada um, em suas próprias terras, sem cobiçarem o alheio, procurarem a própria melhoria de vida e do seu bem estar social.

S. N.

A crise do petróleo

Está na ordem do dia a crise mundial do petróleo que afecta os países europeus e os Estados Unidos da América do Norte, principalmente. Na Europa só a Polónia e a Roménia são produtores; todos os outros países estão na dependência das importações. Portugal, no entanto, considerando a produção de Angola, tanto em Cabinda como na zona de Luanda, considera-se auto-abastecido em ramos e dispõe de barcos petrolíferos e de refinarias suficientes para o seu consumo. O facto de o Governo estabelecer algumas restrições ao consumo de gasolina não justifica nenhum caso de alarme. Pois se no ano passado importámos seis milhões de toneladas, Angola poderá fornecer nove milhões de toneladas anuais. Estamos, portanto, numa situação privilegiada em relação aos outros países europeus e envidamos esforços para encontrar outras zonas produtoras tanto na Metrópole como no Ultramar Português, principalmente na plataforma continental. A capacidade das nossas refinarias tem sido aumentada, e os meios de transporte têm sido objecto de aumentos importantes na frota comercial, tendo ainda há poucas semanas entrado em funcionamento mais um navio petrolífero — o «Montemuro». Em 1976 teremos mais dois superpetrolíferos de 318 mil toneladas cada um. Apesar de todos estes dados, o Governo entendeu e muito bem, fazer sentir à população metropolitana a contingência do fornecimento de petróleo bruto de forma a não afectar a economia nacional, pois o petróleo de Angola tem os seus compradores que seriam impedidos de o utilizar se ele fosse requisitado para consumo interno do País, deixando, por esse facto, de entrar as divisas correspondentes. É este o significado das restrições estabelecidas, que são mínimas, devendo cada um ponderar que essas restrições implicam a moderação do consumo, restringindo-o ao necessário. Evitemos os abusos, os consumos demasiados e injustificados, segundo os caprichos de cada um. É preciso manter uma disciplina de gastos de gasolina, evitando deslocações longas e frequentes, pois os transportes públicos continuam a funcionar normalmente e devem ser utilizados. Tudo isto para benefício do País e da economia nacional.

O Ministro visitou África

O Ministro do Ultramar, Dr. Baltasar Rebelo de Sousa, visitou, recentemente, Angola e Moçambique. Mais uma vez o governante responsável pelos assuntos ultramarinos se deslocou a terras de além-mar a fim de tomar contacto directo com os problemas e as realidades dos territórios portugueses fora da Europa e encontrar-lhes as soluções mais rápidas e eficazes. Em ambos os Estados, o Ministro do Ultramar foi recebido com entusiasmo e não se furtou a converseiras com o propósito de observar, em todos os sectores de actividade, as necessidades de acção imediata.



LAMPEJO

Quando os culpados são muitos,
por via de regra não se castiga
ninguém.

TACITO

ECOS de CACIA

Data do jornal

Em face do desacordo notado entre a data do nosso jornal e os acontecimentos nele noticiados, e para cumprimento legal, na impossibilidade de recuperar o atraso, resolvemos actualizar hoje a data do «Ecos de Cacia», pedindo desculpa desta nossa contrariada resolução a todos os nossos assinantes, anunciantes e amigos.

Concurso para a juventude

O Secretariado para a Juventude, através da sua Divisão de Actividades Culturais, promoveu e organizou um concurso que tem como objectivo incentivar as actividades juvenis nos sectores da arte, da ciência e da literatura.

Será o primeiro Grande Concurso Anual do Secretariado para a Juventude e foi concebido no sentido de ter continuidade, como uma das grandes realizações que, certamente, irá despertar o maior interesse entre os jovens de todo o País.

O referido concurso destina-se a jovens dos oito aos vinte e três anos, quer sejam estudantes ou não, e compreenderá as seguintes modalidades: teatro, artes plásticas e música, no sector artístico; ensaio, em qualquer sector das Ciências Humanas e Puras, desde a História, Arqueologia, Etnogra-

(Conclui na 2.ª página)

Esta palavra terrorismo

«Os crimes de terror com fins políticos proliferam actualmente no mundo inteiro» — escreve a «Financial Gazette», de Joanesburgo, no princípio de um comentário em que se afirma:

«Quando atletas israelitas foram mortos a tiro em Munique tratou-se de um acto terrorista. Ninguém sonhou em usar qualquer outra palavra. Quando pessoas inocentes são mutiladas ou assassinadas por cartas explosivas, também é terrorismo. Mas quando pessoas inocentes são mutiladas ou assassinadas por bombas enteradas (minas terrestres) nas picadas próximas da fronteira nordeste da Rodésia ou mesmo nas vizinhanças de um longínquo mas no entanto bem conhecido local de vilegiatura, pode muito bem acontecer que seja noticiado como um acto de guerrilha, não terrorismo».

«Porquê» — pergunta o jornal de Joanesburgo — porque esta delicada aversão à palavra terror (como se fosse um palavrão) quando, na verdade, é a que descreve com mais exactidão aquilo que está a ser noticiado?»

Porquê?

Em nome de quê (racismo, hipocrisia, inconsciência?) se há-de poupar essa designação de terroristas aos actos criminosos de quem confessadamente pretende estabelecer o terror, espalhar o terror, impor-se pelo terror?

«Agentes nacionalistas, insurrectos, guerrilheiros — tudo, excepto a palavra exacta» — continua o mesmo artigo. «Porquê este estranho exercício semântico?»

O jornalista da «Financial Gazette» não responde às suas próprias perguntas. A bom entender... — (L.)

J E A N
C A B E L E I R E I R O

Rua José Estêvão, 89 - 1.ª - Telef. 23719 - AVEIRO
(Por cima de «Casa Campos»)

P O R A V E I R O

O «Pai Natal» distribuiu brinquedos e caramelos

Em carruagem — que não em trenó, como é de uso nas latitudes de que é oriundo e onde a neve abunda — andou o «Pai Natal», com todos os seus atributos, pelas principais ruas da cidade, a mostrar-se à pequenada que, pela chaminé — onde ainda haja — ou no simbólico sapato, regalou com prendas e guloseimas.

Chegou ao meio da tarde, com cordealíssimo acolhimento, não obstante o tempo ter estado chuvoso, à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, em frente ao Monumento aos Mortos da G. Guerra. Dali seguiu, num largo itinerário, pelas artérias nesta quadra ornamentadas — como que em sua honra, aliás — para depois, junto ao Grémio do Comércio, liberalmente distribuir brinquedos e caramelos, recebidos com efusiva alegria pela petizada.

A simpática iniciativa, que nem as más condições meteorológicas empanaram, fica mais uma vez a dever-se ao grupo de comerciantes que promoveu as iluminações natalícias e teve o patrocínio da Câmara e da Comissão de Turismo.

A Câmara proporcionará alguns caloríferos à Escola do Magistério

A Escola do Magistério Primário desta cidade solicitou à Câmara Municipal a instalação de uma dúzia de caloríferos semelhantes àqueles que recentemente foram distribuídos pela edilidade às escolas do ensino primário do concelho.

O assunto foi considerado na pretérita reunião camarária, tendo sido reconhecido que não só por motivos financeiros, mas até por óbices legais, a pretensão de concessão dos caloríferos não podia ser atendida.

Tendo em atenção que as instalações, de carácter provisório, onde se encontra a funcionar aquele estabelecimento de ensino normal, com os pavimentos de cimento nas próprias salas de aula são muito desconfortáveis, a edilidade deliberou facultar, a título de empréstimo, seis caloríferos de que pode dispor.

Eleições na Misericórdia

Realizaram-se as eleições dos corpos directivos da Santa Casa da Misericórdia, para o triénio de 1974-76, que deram, praticamente a recondução dos que vinham servindo.

Ficam constituídas da seguinte forma:

Assembleia geral — Presidente, Dr. Fernando Marques; vogais, Manuel Maria Rodrigues Valente e João Ferreira dos Santos.

Mesa — Provedor, Egas Salgueiro; secretário, Carlos Grangeon Ribeiro Lopes; tesoureiro, Alfredo Marques de Almeida; vogais efectivos, Luís Franco Machado,

João da Costa Belo, José Gamelas Matias, Francisco da Encarnação Dias, Domingos Ferreira da Maia, Arnaldo Estrela Santos, David Martins dos Santos Melo, Mário da Silva Lourenço e António Luís da Cruz Bento.

Um dueto búlgaro visitará Aveiro

A Câmara Municipal recebeu dois ofícios do Conservatório Regional Calouste Gulbenkian, desta cidade, nos quais, segundo foi revelado na reunião da edilidade os dirigentes daquele estabelecimento de ensino oferecem o seu inteiro apoio para a apresentação em Aveiro, por iniciativa do pianista Sequeira Costa, de um qualificado dueto búlgaro.

Festas de S. Gonçalinho

Com alguns números preliminares no dia 6, vão realizar-se, em 12, 13 e 14 de Janeiro corrente, as tradicionais festas de S. Gonçalinho, que, na capela que o tem como orago, no que foi o bairro piscatório, se venera há alguns séculos.

O programa é o seguinte:

DIA 6 (Domingo) — Realiza-se um cortejo de pastoras destinado a obter receita para estes tradicionais festejos.

À noite, efectuar-se-á no salão da Banda Amizade o costumado Baile das Pastoras.

DIA 12 (Sábado) — Uma salva de 21 tiros anunciará o início dos festejos. Às 9 horas, entrada no recinto dos festejos dum famoso grupo de Zés P'reiras e Gigantones, que percorrerão diversas ruas saudando a população.

DIA 13 (Domingo) — Alvorada festiva com uma salva de 21 tiros. Arruada pelos Zés P'reiras e Gigantones. Às 12 horas, Missa Solene acompanhada por um conjunto instrumental. Às 15 horas, Ladaínhas, seguindo-se um sermão por um distinto orador. No fim das solenidades religiosas, concerto pela Banda Amizade, de Aveiro, e tradicional Lançamento de Cavacas. Às 21 horas, Arraiál Nocturno. Grande concerto pelas Bandas Amizade e Sociedade Musical Boa União, de Ovar. No intervalo haverá extraordinária sessão de fogo de artifício.

DIA 14 (Segunda-feira) — Às 9 horas, Missa oferecida por alma dos habitantes falecidos na Metrópole, Ulramar e Estrangeiro. Às 15 horas, Cavalhadas, Música, Alegria, Foguetes, Cavacas. Às 19 horas, Entrega do Ramo à nova Comissão de Festas para o ano de 1975. Às 21 horas, Variedades com o Conjunto Típico «Os Marinheiros», do Torrão do Lameiro (Ovar).

O local dos festejos terá ornamentações e iluminações.

Carimbos de horracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Necrologia

Manuel Mateus Novo

Na sua casa de Cacia, faleceu no dia 28 de Dezembro findo o sr. Manuel Mateus Novo, de 81 anos, viúvo desde 12 de Abril de 1973 de Rosa Rodrigues Pereira, moradores que foram na Rua Pedro Alvares Cabral.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com a incorporação da irmandade do Coração de Jesus e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foi-lhe oferecido um bouquet de flores pela família.

*

Manuel da Silva Cunha

No Hospital de Aveiro, onde foi conduzido de urgência no dia 31 de Dezembro findo, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada, o sr. Manuel da Silva Cunha, de 24 anos, casado com a sr.ª Maria Aldina Pereira Arouca, moradores na Quintã do Loureiro.

O extinto tinha passado à disponibilidade há semanas dos serviços radiotelegráficos da Armada e seria empregado fabril dentro de dias.

Era filho da sr.ª Maria da Silva Quaresma e de seu falecido marido Manuel Marta da Cunha; irmão dos srs. António, José Maria e Fernando da Silva Cunha; da sr.ª Arlinda da Silva Cunha, residente em Angola; e da menina Emília da Silva Cunha; e neto do sr. António Marques da Cunha (o Carvalho), barbeiro e alfaiate em Cacia, e de sua esposa sr.ª Maria de Lourdes Pinho das Neves, com os quais o falecido foi criado.

Os seus restos mortais foram trasladados para casa de seus avós, na Rua da República, em Cacia, de onde saiu o funeral no dia 2 do corrente, pelas 10 horas, com grande acompanhamento e a incorporação da irmandade do Coração de Jesus e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo. Foram-lhe oferecidos 15 bouquets e 6 coroas, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus irmãos José Maria e António.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes no seu auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames.

Casa do Povo de Cacia
CINEMA

(Circuito da Junta da Acção Social)
Segunda-feira, dia 7-1, às 21 horas

PROGRAMA

«O Exército em Moçambique»

Documentário militar

«BOTÃO DE ÂNCORA»

Filme (comédia) — Maiores de 6 anos

Antónia da Silva Sequeira
(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure



ANTIGAMENTE os rapazes quando partiam da terra faziam questão de levar com a roupa uma vistosa saca de chita enramada, já que a mala de mão era coisa desconhecida... (19)

*O João vai p'ra Lisboa,
Fiz-lhe uma saca de chita.
Maçanetas, lindas fitas,
Uma saca bem bonita!*

*Leva com ele a viola,
Que é o seu entretenimento.
Vai amealhar dinheiro
P'ra tratar do casamento.*

... A saca era forrada com pano de linho e enfeitada com fitas e maçanetas, semelhantes aquelas que as moças levavam às festas e às feiras, mas muito maiores e de chita boa.

Concurso para a juventude

(Conclusão da 1.ª página)

fia, Física, Química, Matemática, etc.; colecionismo, no campo das Ciências Naturais, podendo os jovens apresentar trabalhos sobre herbários, algários, conquiologia, etc.; no campo literário, poesia (incluindo a quadra popular), o conto, o ensaio e o teatro.

Dentro do mesmo concurso haverá, ainda, por assim dizer, outro concurso, denominado «O jovem inventor», destinado a despertar o espírito inventivo, tão do agrado da maneira de ser da juventude.

Os melhores trabalhos serão premiados, depois de classificados por júris competentes e especializados sobre cada matéria.

Além das produções individuais nas modalidades acima referidas, consideram-se também os grupos juvenis musicais (corais e instrumentais), folclóricos, teatrais e ainda os melhores espécimes da imprensa juvenil (escolares ou não).

O Grande Concurso Anual do Secretariado para a Juventude vai processar-se a nível nacional e decorrerá em várias fases (distrital, regional e nacional) no que respeita aos trabalhos a apresentar por grupos teatrais, musicais e folclóricos. Terá, apenas duas fases, regional e nacional, no que se refere a trabalhos individuais sobre os assuntos atrás referidos.

Os jovens interessados devem contactar com as delegações regionais do Secretariado para a Juventude, para procederem à respectiva inscrição e entrega de produções.

Está marcado para 31 de Março de 1974, o prazo da entrega dos trabalhos nas delegações do Secretariado para a Juventude. Quanto aos grupos que desejem concorrer devem inscrever-se até 10 de Janeiro corrente e serão apreciados na fase distrital a partir de 31 de Março; na fase regional de 1 a 30 de Abril; na fase nacional de 1 a 15 de Maio.

Os interessados que pretendam esclarecimentos mais pormenorizados sobre o referido Concurso, poderão dirigir-se à Divisão das Actividades Culturais do Secretariado para a Juventude — Avenida Duque D'Ávila, 137-7.º-Esquerdo — Lisboa-1.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 114/73

(2.ª publicação)

*Dr. Mário Gaioso Henriques,
Presidente da Câmara Municipal do
Concelho de Aveiro:*

Faz público que MARIA DE LÁ - SALETE GONÇALVES FERREIRA, residente na Rua da Pêga, freguesia da Glória, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe MARIA AMÉLIA GONÇALVES, do jazigo n.º 38, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 507, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Dezembro de 1973.

O Presidente da Câmara,
Mário Gaioso Henriques

Pastorinhas em Cacia

No próximo dia 6 de Janeiro, realiza-se em Cacia o tradicional Cortejo de Pastorinhas, que terá a representação dos Reis Magos, de tanto interesse regional.

O seu produto reverterá em benefício das grandes obras que estão em curso na Igreja Paroquial, pelo que todos os moradores da nossa freguesia devem contribuir o mais possível, já que a igreja é de todos e para todos.

Aluga-se em Aveiro

o estabelecimento de Manuel Augusto do Velho, para qualquer ramo de negócio.

Tratar no mesmo local — Rua Direita, 13 — Aveiro.

GALERIAS YORK

AO NÍVEL DAS GRANDES CIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

PRENDAS PARA CASAMENTO

ALBERGARIA-A-VELHA

DE ANGEJA

Falecimento. — Na sua casa da rua da Pereira, faleceu no dia 28 de Dezembro findo a sr.ª D. Ana Nunes da Silva, de 82 anos, viúva desde 24 de Janeiro de 1954 do saudoso Américo Nogueira Souto.

Era mãe dos srs. Vicente Nogueira Souto, casado com a sr.ª D. Aurora Alves Souto; Manuel Maria Nogueira Souto, ausentes no Ultramar; Dr. Henrique Nogueira Souto, casado com a sr.ª D. Idalina Pereira de Oliveira Souto, residentes nesta freguesia; Francisco Nogueira Souto, casado com a sr.ª D. Maria Laranjeira Souto; Américo Nogueira Souto, também ausentes no Ultramar; e das sr.ªs D. Maria Eugénia Nogueira Souto Fernandes, casada com o sr. Marcelino Tavares Fernandes, ausentes no Ultramar; D. Maria Emília Souto e Silva Branco, casada com o sr. Orlando Dias Branco, benquista comerciante em Fortaleza — Ceará (Brasil); e D. Clementina Carolina Souto e Silva, também ausente em Fortaleza — Ceará (Brasil).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 13 bouquets de flores naturais e artificiais, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o filho Dr. Henrique e o parceiro da extinta sr. Francisco Ramos.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

— E no Hospital de Aveiro, onde se encontrava em tratamento, faleceu no dia 2 do corrente o sr. Elísio Nogueira de Pinho Gorjão, de 83 anos, viúvo há 16 de Ana Nogueira de Pinho, moradores na rua do Ribeiro.

Era pai dos srs. António Nogueira de Pinho, ausente em Espanha; e Manuel Maria Nogueira de Pinho, morador nesta freguesia; e das sr.ªs Capitolina e Maria Nogueira de Pinho.

Os seus restos mortais foram trasladados para a sua casa desta freguesia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves, Senhor e Coração de Jesus e um sacerdote, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho António, que veio prestar o derradeiro adeus.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Angejense trucidado pelo comboio. — No dia 28 de Dezembro findo, pelas 10,30 horas, quando preten-

dia embarcar num comboio, na estação de Alhandra, com destino a Lisboa, foi trucidado por uma composição ferroviária o nosso conterrâneo e amigo sr. César Gonçalves, de 61 anos, residente em Venda Seca (Belas).

O corpo foi retirado pelos Bombeiros Voluntários de Alhandra, para a casa mortuária do cemitério daquela vila, sendo ali sepultados no dia seguinte, pelas 15 horas, após as formalidades legais.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Silvestre Cabrita e pai da sr.ª D. Guilhermina Maria Gonçalves, residente naquela vila.

Lamentando o triste desenlace, enviamos sentidas condolências a toda a família enlutada.

Telefone público. — Por ter desistido há semanas de encarregada do posto telefónico público n.º 91152, a sr.ª D. Maria Amália do Carmo Gonçalves, comerciante na rua da Pereira, a nossa freguesia está sem aquele meio de comunicação.

Informam-nos não haver interessados para o respectivo cargo, mas o telefone faz falta.

Pastorinhas. — Como costume realizou-se no dia de Ano Novo o tradicional cortejo de Pastorinhas nesta freguesia.

Decorreu com muito brilho e concorrência, sendo apurada uma quantia de 42.900\$00, que vai ser empregada na reparação da Residência Paroquial, que carece de urgentes obras.

A representação do auto dos Reis Magos foi desempenhada com muito apurmo, pelo que merecem felicitações os respectivos figurantes.

De Esqueira

Falecimento. — Com 63 anos de idade, faleceu aqui a sr.ª D. Ana Duarte Esteves, casada com o sr. Luís de Pinho e mãe do sr. Fortunato Manuel Esteves de Pinho e das sr.ªs D. Leopoldina Esteves de Pinho e D. Maria Fernanda Esteves de Pinho, casada com o sr. Luís António de Castro, funcionário da Fábrica de Automóveis Portugueses.

O seu funeral foi muito concorrido.

Tratou do funeral a Agência Capela, desta localidade.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Acidente mortal. — No último sábado, quando seguia pela Rua Bento de Moura, junto à Escola Primária, foi colhida pelo rodado traseiro duma camionete carregada de ferro a sr.ª Glória Rodrigues, de 62 anos, natural de Silva Escuro, mas a residir acidentalmente no Bairro dos Areais, desta localidade.

Foi transportada ao hospital de Aveiro pela ambulância do «115», mas chegou ali já sem vida.

O condutor da camionete, sr. Carlos Alberto de Pinho Maia, de Ossela (Oliveira de Azeméis), foi identificado pela P.S.P.

Cinema. — No dia 8 do corrente, pelas 21 horas, será exibido na nossa Casa do Povo o filme cómico «Botão de Âncora», para maiores de 6 anos.

Será apresentado também o documentário militar «O Exército em Moçambique».

Esta sessão de cinema é promovida pela Junta da Acção Social.

Baile. — No sábado, dia 5, com início às 21 horas, realiza-se na nossa Casa do Povo um grandioso baile abrilhantado pelo conjunto «Monte Carlo Show».

O produto líquido desta soirée revertirá em benefício das obras da capela de Nossa Senhora do Álamo. — A. R.

De Vilarinho

Falecimento. — No dia 31 de Dezembro findo, faleceu na sua casa deste lugar o sr. Joaquim Dias Pereira (o Marta), de 83 anos, casado com a sr.ª D. Maria Luisa Rodrigues Teixeira e tio do sr. Joaquim Dias Pereira, casado com a sr.ª D. Maria da Anunciação da Cunha e Costa, e da sr.ª D. Maria Simões Teixeira, casada com o sr. Casimiro Rodrigues Calafate, todos proprietários e lavradores neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 11 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 21 bouquets e 4 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus amigos e nossos conterrâneos srs. Manuel da Silva Torres e Domingos Simões da Maia, industriais de padaria no Porto e em Algés, respectivamente.

Tratou a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

Na próxima terça-feira, dia 8, pelas 10 horas, serão celebrados na capela de Santo António, deste lugar, os ofícios e missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 28 de Dezembro findo, faleceu na sua casa deste lugar, na rua João Chagas, o nosso velho amigo sr. Manuel Simões Dias Nobre, de 81 anos, viúvo de Rosa Nunes da Silva Almeida e pai do nosso prezado amigo sr. Urbano Simões Dias Nobre, motorista da Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Maria Rosete Rodrigues Ferreira, residentes em Taboira; e da sr.ª D. Leonilde Nunes da Silva Almeida, casada com o sr. Manuel Ventura Lopes, ausentes no Canadá.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 21 bouquets e 6 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu neto Urbano Manuel, de Taboira, e a toalha de cobertura o seu sobrinho sr. Dr. Manuel Marques de Almeida, advogado na Figueira da Foz.

— Também faleceu neste lugar, no dia 30 de Dezembro, a sr.ª Glória Rodrigues de Oliveira (a Arrojada), de 64 anos, casada em segundas núpcias com o sr. António Augusto Pereira de Moura.

Era mãe dos srs. António e Manuel Rodrigues da Costa, Maria Emília, Aurora, Mário, Carlos Manuel e António Rogério Rodrigues de Moura, este em missão de soberania militar no Ultramar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15,30 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 13 bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o viúvo e a toalha de cobertura o filho António.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou os ataúdes no seu auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Turismo Social

da F. N. A. T.

A partir do dia 14 de Janeiro corrente, estão abertas as inscrições para as diversas excursões no país e ao Estrangeiro organizadas pela F.N.A.T., a realizar no ano corrente.

Nelas poderão participar os associados da F.N.A.T., dos Sindicatos Nacionais, das Casas do Povo e dos Pescadores, os beneficiários das caixas de previdência e os respectivos agregados familiares.

Lotaria Nacional

«Taluda» de Fim do Ano

Extracção em 28-12-1973

- 1.º Prémio ... 13333
- 2.º " " 44000
- 3.º " " 31184

O 1.º prémio (12.000 contos), foi vendido em Lisboa; e o 2.º (2.000 contos), no Porto.

O nosso prognóstico

= do =

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 18

Em 6 de Janeiro de 1974

Fazem parte deste concurso 6 jogos da I Divisão Nacional e 7 da II.

C. U. F. - Farese	1
Montijo - Oriental	1
Porto - Belenenses	1
Guimarães - Leixões	1
Sporting - Setúbal	1
Olhanense - Beira Mar	x
Penafiel - Varzim	1
Fafe - Riopole	1
Braga - Tirsense	1
Gil Vicente - Lourosa	1
Lusitano - Atlético	1
Marinhense - U. Leiria	1
Portimonense - Peniche	2

CONCURSO N.º 19

Em 13 de Janeiro de 1974

6 jogos da I Divisão Nacional e 7 da II

Beira-Mar - C. U. F.	1
Farese - Montijo	1
Oriental - Porto	2
Belenenses - Guimarães	1
Leixões - Benfica	2
Barreirense - Olbanense	1
Olivirense - Penafiel	1
Varzim - Fafe	1
Riopole - Braga	x
Tirsense - Sanjoanense	1
Sacavenense - Lusitano	1
Atlético - Marinhense	1
Alhandra - Portimonense	1

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 115/73

(2.ª publicação)

Dr. Mário Gaioso Henriques, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que MARIA DA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA, residente na Rua dos Voluntários Guilherme Gomes Fernandes, n.º 25, freguesia da Vera Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai JUSTINIANO ANTONIO, do sarcófago dos Combatentes, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 729, do 3.º tálhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Dezembro de 1973.

O Presidente da Câmara, Mário Gaioso Henriques

OURO JOIAS PRATAS RELÓCIOS ÓCULOS

Garantida aos membros

Ouivesaria Vilar

Rua José Esteves, 50 e Mendes Leão, 7 e 9

AVEIRO

(Um ramo de Óculos de Lourenço)

P R I N C I P A L

Grande serviço de Têxteis Itálicos e estampados

LAMIFICIOS para Homens e Senhores

Mobília sempre actualizadas em alfaias e Têxteis

LUVAS - MEIAS GRAVATAS

Veste País e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11 Telefone 1155 776

AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ABOGADO

Rua de Crucilho, 28-2.
 Telef. 27968 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
 para Bebidas Médicas
ENFERMEIRA
 para Bebidas Dr. Ravara
 (Atende a toda a hora)

Comitê de 1:
 Rua Azeite de Oliveira, 15 r/a
 Telef. 279104 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro
 — Rua da República — CACIA

Telef. 91102 (P.V.) No antigo edificio dos Correios

SUCURSAL SAPATARIA
SENHORA DO ALAMO
 Rua José Luciano de Castro — Esgueira = AVEIRO
 (Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
 das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricót e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
 Telef. 22575 PPG

SÉRGIO
 LANIFICIOS E CHALES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66
 — Telef. 22228 —
AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
 Sobretudos e Gabardines
 TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIO

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

SOBERANA

Agente em Casa
MANUEL DAMIAO
 Redacção do «Ecos de Cacia»

V A G O

Agência de Viagens
 Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 'betes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
 Embarques rápidos para Africa

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 de
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Reciclário e Fábrica R. da Cassalheira, 39 — LISBOA
 Telef. 22223

Agente no Norte de País **Otilhermo M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA, 58 — FORTO

Nesta fábrica produzem os melhores e os mais baratos tipos de impressão em cores e preto; massas para rolos e varalões tipo-litográficos

Sapataria Conflança
 Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.


Secção de camisaria e chapalaria
 Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas,
Móveis e louças
 Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de Indiscutível **B. P. GAZ**
 com o inimitável sistema «PRONTO»

Bicicleta

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Guspo
 Armazenistas - Importadores
 R. do Crucilho, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 227027



Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA



Trabalhos para todos os comitérios do País

Auto-Funheira de luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 28 e 29
 Passagem e Armazém Travessa do Cabeço, 13 e 14
 AVEIRO Telef. permanente 22204 **ESGUEIRA**

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22110 — Oficina —
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”
 de **ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**

Baixas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes pressantes, em limalha e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e urticinas

Executam-se de sua montagem em qualquer ponto do País

Reparação — Trabalho garantido

Travessa 22 — Telef. 22220 — VERDEDEIRO — AVEIRO

Parece anedota

— Não sei, afinal, qual o motivo por que o senhor não quis aceitar o Saúl para seu sócio...
 — Eu lhe digo: o Saúl esteve para casar com a minha mulher e não casei. Já vê que eu não fa tomar como sócio um indivíduo que é mais esperto do que eu...

Para seu transporte
Prefira Motorizadas “Zündapp”

Original e Outras — Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia
António de Jesus Almeida (o Bstraga)
 Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo